

Evoney Fernandes - Dalyla

tom:

Dm

C

Que saudade que eu tô daquele seu babydoll vermelho

E

E do jeito selvagem que a gente fazia amor

Am

Da sua boca gostosa mordendo aquele travesseiro

Dm

E

Eu me sentia exclusivo mesmo sabendo que não sou

Am

Meu Deus, porque é que eu fui me apaixonar

G

Por uma mulher que faz amor por profissão

C

Am

Ela só queria ganhar o meu dinheiro

Dm

E

E levou junto o coração

Am

Oh, Dalyla

Eu não me importo se tu é uma rapariga

Dm

Eu pago o dobro pra tu voltar pra minha vida

E

Escolhe aí, tu quer no Pix ou no Cartão?

Am

Oh, Dalyla

Tô nem aí se esse é teu nome de artista

Dm

Pode trazer os teus boleto da Marisa

E

Eu pago tudo na maior satisfação

Am

Em breve, Evoney Fernandes

Em todos os butecos do Brasil

E

Nos cabaré, e diz que até nos motel tá tocando também

Am

Tá no grale!

Dm

Meu Deus, porque é que eu fui me apaixonar

G

Por uma mulher que faz amor por profissão

C

Am

Ela só queria ganhar o meu dinheiro

Dm

E

E levou junto o coração

Am

Oh, Dalyla

Eu não me importo se tu é uma rapariga

Dm

Eu pago o dobro pra tu voltar pra minha vida

E

Escolhe aí, tu quer no Pix ou no Cartão?

Am

Oh, Dalyla

Tô nem aí se esse é teu nome de artista

Dm

Pode trazer os teus boleto da Marisa

E

Eu pago tudo na maior satisfação

Am

Oh, Dalyla

Tô nem aí se esse é teu nome de artista

Dm

Pode trazer os teus boleto da Marisa

E

Eu pago tudo na maior satisfação

Am

Rapaz, eu quebrei a primeira regra do cabaré

Dm

Que é não se apaixonar lá dentro

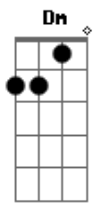
E

Uma regra criada por mim mesmo

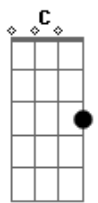
Am

Mas se foi criada por mim, eu posso quebrar né? Ou não?

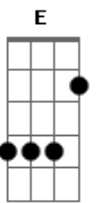
Acordes



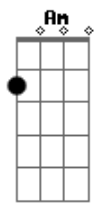
© ukulele-chords.com



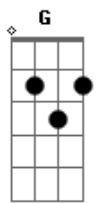
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com